



*Memento*, (2015) vídeo.

# Rogério Paulo Silva

## Memento

CONGRESSO DA CIDADANIA. RUPTURA E UTOPIA PARA A PRÓXIMA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA  
13 & 14 DE MARÇO 2015 ~ FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O vídeo inicia com a representação da imagem estática de uma piscina num local de veraneio dos anos 30. Algumas pessoas encontram-se sentadas à beira da estrutura circundante do local, observando o mergulho de um homem.

A acção inicia-se com a transformação da imagem estática da água da piscina numa água em movimento ondulante, a par com um som envolvente, acentuando a presença de uma crescente tensão. Uma inquietante agitação inesperada das águas anuncia o prenúncio de um acontecimento visual estranho (uncanny)<sup>1</sup>.

**Rogério Paulo Silva** é artista visual desde 1988. O seu trabalho centra-se na questão da representação no contexto de ecrã, explorando o uso de vários média - vídeo, fotografia e desenho.

Frequenta uma licenciatura em Arte Multimédia (Ambientes Interactivos), na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Tem exposto em várias galerias e feiras de arte em Lisboa, Madrid, Santiago de Compostela, Tóquio, Yokohama e Berlim, tendo sido premiado com vários prémios com destaque para duas Menções Honrosas na 3ª e 4ª International Art Interview em Berlim. Participou no evento Super Stereo DEMONstration, Music & Experimental Arts apoiado pela DGArtes e Fundação Calouste Gulbenkian e em workshops de som e arte multimédia, destacando-se "Interactividade Pós-Paisagem", incluído num projecto de investigação apoiado pela CIEBA (Centro de Investigação em Estudos Artísticos) e pela FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia), realizado no Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, resultando numa instalação interactiva colectiva.

[rogeriosilvastudio.com](http://rogeriosilvastudio.com)

---

1. Conceito freudiano (Das Unheimliche) que refere algo que poderá ser familiar e ao mesmo tempo estranho ou inquietante, resultando num sentimento de desconforto. Considerando, neste contexto, uma dissonância cognitiva de que muitas vezes o estranho é familiar, mesmo sendo contraditório e paradoxal, poderá causar atracção e ao mesmo tempo repulsa.

